

3 Êle edificou a porta grande da casa do Senhor, e mandou fazer muitas obras sôbre o muro de Ofel. (2)

4 Mandou também fundar cidades nos montes de Judá, e castelos, e tôrres nos bosques.

5 O mesmo fêz guerra ao rei dos amonitas, e os venceu, e por êsse tempo lhe deram os filhos de Amon cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e outros tantos de cevada: Isto lhe deram os filhos de Amon no segundo e tercciro ano.

6 E Joatão se fêz pujante, porque tinha dirigido os seus caminhos na presença do Senhor seu Deus.

7 Mas o resto das ações de Joatão, e tôdas as suas guerras, e emprêsas, estão escritas no livro dos reis de Israel e de Judá.

8 E êle tinha vinte e cinco anos quando entrou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

9 E adormeceu Joatão com seus pais e enterraram-no na cidade de Davi: E em lugar dêle reinou seu filho Acaz.

CAPÍTULO 28

IMPIEDADE DE ACAZ. OS SÍRIOS E OS ISRAELITAS ASSOLAM O REINO DE JUDÁ. UM PROFETA OBRIGA OS ISRAELITAS A REMETER OS CATIVOS DE JUDÁ. OS ASSÍRIOS MARCHAM CONTRA ACAZ. ÊSTE MORRE. SUCEDE-LHE EZEQUIAS.

1 Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém: Êle não fêz o que era reto na presença do Senhor como Davi seu pai:

2 Mas andou pelos caminhos dos reis de Israel e até mandou fundir estátuas a Baal.

3 Êle foi o que ofereceu incenso no Vale de Bene-

(2) PORTA GRANDE — Ficava do lado oriental.

2 Paralipômenos 28, 4-9

nom, e o que fêz passar seus filhos pelo fogo, segundo o rito das ações, que o Senhor destruiu na chegada dos filhos de Israel.

4 E sacrificava, e queimava perfumes nos altos e nos outeiros, e debaixo de tôdas as árvores frondosas.

5 E o Senhor seu Deus o entregou nas mãos do rei da Síria, que o desbaratou, e que levou para Damasco uma grande prêsa do seu domínio: Entregou-o também nas mãos do rei de Israel, e foi ferido de uma grande calamidade.

6 Porque Facéia, filho de Romélia, matou os cento e vinte mil homens de Judá num só dia, todos homens guerreiros: Porque êles tinham abandonado o Senhor Deus de seus pais. (1)

7 No mesmo tempo Zecri, homem poderoso de Efraim, matou a Maasias filho do rei, e a Ezrica mordomo-mor da sua casa, e a Elcanão o segundo abaixo do rei.

8 E os filhos de Israel fizeram cativos duzentos mil, de seus irmãos, mulheres, meninos, e meninas, e um grande esbulho: E os levaram para Samaria.

9 Achava-se então lá um profeta do Senhor, por nome Oded: O qual saindo ao encontro ao exército que

(1) **FACÉIA** — Aliou-se com Rasin, rei de Damasco, formando ambos o plano da destruição de Judá, que seria dividida entre êles. No fim do reinado de Joatão, filho de Ozias, começou a Judéa a sentir os perniciosos efeitos desta terrível aliança. E' claro que compreenderam a situação em que se encontrava Acáz: novo, inexperiente, fraco e sem caráter, tendo de lutar ao norte com os reis confederados da Síria e de Israel, a oeste com os filisteus, ao sul com os idumeus, o novo monarca estava na mais crítica posição; conhecedores disto puseram o cerco a Jerusalém.

CENTO E VINTE MIL HOMENS — E' considerável esta soma, que bem se pode atribuir a erro de copista. Cfr. Manuel Biblique, de Bacuez e Vigouroux, 9.^a ed., t. II, n.º 507, pág. 144.

vinha para Samaria, lhes disse: Vós vêdes que o Senhor Deus de vossos pais, irado contra Judá, vo-los entregou às mãos, e vós os matastes desumanissimamente, de sorte que a vossa crueldade chegou até ao céu.

10 Além disto quereis ainda sujeitar os filhos de Judá, e de Jerusalém, para serem escravos e escravas: O que vós não deveis fazer: Porque nisso pecastes vós contra o Senhor vosso Deus.

11 Mas ouvi o meu conselho, e reconduzi os cativos, que vós trouxestes de entre vossos irmãos, porque um grande furor do Senhor está a descarregar sobre vós.

12 Assim alguns dos príncipes dos filhos de Efraim, a saber, Azarias filho de Joanan, Baraquias filho de Mosolamot, Ezequias filho de Selum, e Amasa filho de Adali se puseram diante dos que voltavam da batalha,

13 e lhes disseram: Não introduzais aqui os cativos, não suceda que pequemos contra o Senhor: Por que quereis vós ajuntar novos pecados aos que já temos cometido, e acumulá-los aos antigos delitos? Porque é um grande pecado, e a ira do furor do Senhor está a descarregar sobre Israel.

14 E aquêles homens guerreiros deixaram a presa, e tudo o que tinham tomado, diante dos príncipes, e de toda a multidão.

15 E os sujeitos, de que falamos acima, pararam, e pegando nos cativos, e em todos os que estavam nus, vestiram-nos dos despojos: E depois de os vestirem, e calçarem, e de os refazerem de comer e de beber, de os ungirem para os aliviarem do cansaço, e cuidarem deles: A todos os que não podiam andar, e eram fracos do corpo, os puseram em bêstas, e os levaram a Jericó, cidade das Palmeiras, a seus irmãos, e eles voltaram para Samaria.

2 Paralipômenos 28, 16-25

16 Neste tempo o rei Acaz mandou pedir socorro ao rei dos assírios.

17 E vieram os idumeus, e mataram a muitos de Judá, e tomaram uma grande prêsa.

18 Os filisteus também se espalharam pelas cidades campestres, e ao Meio-dia de Judá, e tomaram a Betsames, e Aialon, e Gaderot, e Soco, e Tamnan, e Gamzo, com as suas aldeias, e estabeleceram-se nelas.

19 O Senhor pois tinha humilhado a Judá por causa de Acaz rei de Judá, porque o tinha despojado de socorro, e porque havia desprezado o Senhor.

20 Fêz o Senhor também vir contra êle a Telgathfnasar rei dos assírios, que também o bateu, e destruiu sem resistência alguma. (2)

21 Acaz pois, despojada a casa do Senhor, e o palácio dos reis, e dos príncipes, presenteou ao rei dos assírios, e todavia lhe não serviu de nada.

22 Além disto ainda no tempo da sua maior aflição, aumentou o desprêzo contra o Senhor; o rei Acaz, por si mesmo,

23 imolou vítimas aos deuses de Damasco, como autores das suas desgraças, e disse: Os deuses do rei da Síria dão socorro a êstes, a quem eu farei favoráveis com os sacrifícios, e êles me assistirão, quando pelo contrário êles foram a sua ruína, e de todo o Israel.

24 Acaz pois, tendo tomado, e feito em pedaços todos os vasos da casa de Deus, fechou as portas do templo de Deus, e mandou levantar altares a si em tôdas as praças de Jerusalém.

25 Levantou também altares em tôdas as cidades

(2) **TELGATFNASAR** — Há uma inscrição assíria, cuja data é provavelmente 734-732 A. C., que se refere a' este fato praticado por este rei. Smith, *The Assyrian E. Canon*, pag. 121.

de Judá para oferecer incenso, e provocou a ira do Senhor Deus de seus pais.

26 O resto das suas ações, e de todo o seu procedimento, desde o princípio até ao fim está escrito no livro dos reis de Judá e de Israel.

27 E Acaz adormeceu com seus pais, e o enterraram na cidade de Jerusalém: Mas não o puseram no jazigo dos reis de Israel, e em lugar d'ele reinou seu filho Ezequias.

CAPÍTULO 29

EZEQUIAS FAZ ABRIR E PURIFICAR O TEMPLO, E RESTA-
BELECE O CULTO DO SENHOR.

1 Ezequias pois começou a reinar, tendo de idade vinte e cinco anos, e reinou vinte e nove em Jerusalém: Sua mãe chamava-se Abia, filha de Zacarias. (1)

2 E êle fêz o que era agradável aos olhos do Senhor, conforme tudo o que tinha feito Davi seu pai.

3 No primeiro ano, e mês do seu reinado, êle fêz abrir as portas da casa do Senhor, e as refez de novo:

4 Fêz também vir os sacerdotes e os levitas, e ajuntou-os na praça do Oriente.

5 E lhes disse: Ouvi-me levitas, e purificai-vos, limpai a casa do Senhor Deus de vossos pais, e tirai do Santuário tôda a imundície.

(1) EZEQUIAS — Iniciou o seu reinado numa situação sobremaneira melindrosa. Contemporâneo de Salmanazar IV, viu o cerco de Samaria, a ruína das dez tribos, a sorte do Egito, e do rei de Gaza, a tomada de Azot, etc. Porém era um rei piedoso; em Deus punha tôda a sua confiança; a sua fé era ardente e a sua esperança firme; mais do que qualquer auxílio terreno, procurava a mais estrita observância da lei, e a todos os cálculos políticos preferia o cumprimento do dever.